

ANÁLISE DOS HÁBITOS DE CONSUMO EM ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS (AM) COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ivan Nunes de Souza¹

AndréLuiz Girão Ferreira²

Priciane de Melo Ribeiro³

EducaçãoAmbiental

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a pegada ecológica dos alunos e professores do turno noturno da Escola Estadual Cecília Ferreira da Silva, localizada na zona Leste de Manaus. Investigar suas representações acerca da eficácia da utilização deste indicador ambiental como instrumento de educação e conscientização ambiental. Utilizou-se a metodologia da pegada ecológica, com o intuito de evidenciar a necessidade de reduzir o consumo, mudar hábitos e dirimir os impactos sobre o ambiente. Constatou-se que nenhum dos participantes obteve uma pontuação de até 23 pontos, que indica um estilo de vida sustentável. A maioria apresentou uma pontuação entre 45 e 66 pontos, com hábitos de consumo acima da biocapacidade do planeta. Os entrevistados, em sua maioria, 78% acreditam que o indicador ambiental utilizado é um modo eficaz de educação e conscientização ambiental.

Palavras-chave:pegada ecológica; educação ambiental; sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A demanda humana por recursos naturais tem ultrapassado a capacidade regenerativa dos sistemas naturais e ameaçado a sustentabilidade humana no planeta. Segundo o Relatório Planeta Vivo 2016 da World WideFund For Nature(WWF),a humanidade consumiu, no ano de 2012, recursos e serviços equivalentes a 1,6 planetas. Segundo esse relatório, exceder a biocapacidade do planeta só é possível em curto prazo de tempo. (WWF, 2016). Todavia, a produção excessiva, o consumo exagerado de produtos e serviços ambientais, bem como o descarte pós-consumo têm causado degradação ambiental em escalas cada vez maiores e sem quaisquer critérios ecológicos. (LAYRARGUES, 2000). Some-se a isso, também, o fato de que mais de 10 milhões de outras espécies sofrem em consequência de tais ações. Tornou-se

¹Prof. MSc. Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - Bolsista Edital PCE 001/2017. ivan.souza@educam.pro.br

²Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas;bolsista de Iniciação Científica Jr - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - Edital PCE 001/2017. andregirao@gmail.com

³Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas; bolsista de Iniciação Científica Jr - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - Edital PCE 001/2017. priciane-melo@outlook.com

imperativo conhecer e avaliar o impacto das ações humanas sobre o ambiente. Uma forma de avaliar a demanda humana por recursos naturais é por meio dos indicadores ambientais.

A Pegada Ecológica é o indicador mais utilizado no mundo até o momento, sua aplicação é viável nas esferas global, nacional, regional, local e individual. Sua calculadora dá dicas de como diminuir o consumo, mudar hábitos, impactar menos e ajudar na conscientização sobre nosso próprio estilo de vida.

Neste intuito, pretendeu-se avaliar a Pegada Ecológica dos alunos e professores do turno noturno da Escola Estadual Cecília Ferreira da Silva com vistas a identificar quais aspectos da Pegada Ecológica exercem mais pressão sobre o ambiente. Investigou-se, ainda, as representações dos professores e alunos acerca da eficácia da utilização da pegada ecológica como instrumento de educação e conscientização ambiental. Bem como analisou-se os aspectos que mais exercem pressão sobre o ambiente nos diferentes grupos (professores e alunos) na expectativa válida de proporcionar o diálogo e a reflexão na comunidade escolar, tornando possível repensar hábitos de consumo, além de fomentar a conscientização ambiental.

METODOLOGIA

A metodologia Pegada Ecológica, proposta por Wackernagel e Rees (1996) permite analisar a sustentabilidade das demandas humanas por recursos renováveis com a capacidade regenerativa no planeta. Nesta proposta, a pressão exercida pelo consumo humano é expressa em hectares globais (gha). Os dados coletados sobre esse consumo abrangem cinco categorias: alimentação, habitação, transporte, bens de consumo e serviços.

Almejando atingir os objetivos propostos será utilizado como instrumento de coleta de dados a aplicação do questionário “Calcule sua Pegada Ecológica”, contendo 15 questões com o propósito de mensurar cinco categorias de consumo: alimentação, habitação, transporte, bens de consumo e serviços.

Utilizaremos, ainda, uma tabela de conversão, que será alimentada com as respectivas respostas e cuja soma dos valores de cada opção resultará no tamanho estimado de cada pegada. Lançaremos mão também de um questionário, com o propósito de traçar o perfil sociodemográfico dos pesquisados. Também foram realizadas entrevistas semiestruturada, seguindo roteiros de entrevistas, com o intuito de verificar as representações dos professores e alunos, acerca da eficácia da utilização da pegada ecológica como instrumento de avaliação e

conscientização ambiental. Foi realizado, ainda, um pré-teste com os instrumentos de coleta de dados, antes de sua versão final, para realizar os ajustes necessários e facilitar a coleta.

Para analisar os dados dos questionários utilizou-se tratamento estatístico descritivo e a análise das entrevistas seguiram os subsídios teóricos de Bardin (2011). Em seguida, foram elaborados os relatórios e realizada a defesa pública dos resultados.

Procedimentos éticos: Esta iniciativa foi encaminhada à Escola Estadual Cecília Ferreira da Silva, localizada em Manaus (AM), para a obtenção da “Carta de Anuência” desta instituição, antes da submissão da proposta. Os questionários e os roteiros de entrevistas foram aplicados, mediante a assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 122 pessoas, 55% pertencentes ao gênero feminino e 45% do gênero masculino. Dos participantes, 41% são estudantes do 1º ano do ensino médio; 32%, discentes do 3º ano; 19%, alunos do 2º ano e 8% docentes da instituição. A maioria, que corresponde a 75%, são indivíduos jovens de 18 a 32 anos; 2% adultos, de 33 a 59 anos; 2% idosos e 21% não revelaram sua idade.

A partir da análise dos dados, constatou-se que nenhum dos participantes obteve uma pontuação considerada ideal, de até 23 pontos, que indica um estilo de vida sustentável. A maioria, 75%, apresentou uma pontuação entre 45 e 66 pontos, com hábitos de consumo que extrapolam em três vezes a biocapacidade regenerativa do planeta, demonstrando padrões de consumo, bem acima do esperado, evidenciando a necessidade de repensar estilos de vida e hábitos de consumo.

Entre os participantes do 1º ano, os hábitos de deixar a torneira aberta durante a escovação dos dentes; ter banhos prolongados por mais de 20 minutos e deixar aparelhos ligados e lâmpadas acesas sem utilização foram os aspectos que mais exerceram pressão sobre o ambiente. Constatou-se que mais da metade dos alunos do 2º e do 3º ano afirmaram consumir alimentos pré-preparados, embalados ou importados e tomar banhos prolongados, por mais de 20 minutos. Entre os professores, a utilização de automóvel para transportar apenas uma pessoa e a quantidade de horas por ano em voos pesou nos resultados. Os entrevistados, em sua maioria, 78%, acreditam que o indicador ambiental utilizado é um modo eficaz de conscientização ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o público-alvo da pesquisa é constituído por jovens, de diferentes gêneros, em sua maior parte, estudantes do 1º ano ensino médio. A maioria apresentou hábitos de consumo que extrapolam em três vezes a biocapacidade do planeta, demonstrando padrões de consumo, bem acima do esperado.

Os aspectos que mais pressão exerceram sobre o ambiente, nos diferentes grupos, são aqueles relacionados aos hábitos de deixar a torneira aberta durante a escovação dos dentes; ter banhos prolongados por mais de 20 minutos, manter aparelhos ligados e lâmpadas acesas sem utilização; consumir alimentos pré-preparados, embalados ou importados e utilizar automóvel para transportar apenas uma pessoa.

O caráter educativo e de conscientização ambiental atribuído ao indicador ambiental utilizado, reconhecido nos discursos dos próprios educandos e professores entrevistados, demonstra que a metodologia Pegada Ecológica representa um eficaz mecanismo de educação ambiental e conscientização, por proporcionar ao participante a reflexão acerca de seus hábitos de consumo e estilo de vida.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. 70 ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011.
- LAYRARGIES, P. Sistemas de gerenciamento ambiental, tecnologia limpa e consumidor verde: a delicada relação empresa-meio ambiente no ecocapitalismo. *Revista de Administração de Empresas*, 40 (2), p. 80-88, 2000.
- WACKERNAGEL, M.; REES, W. Our ecological footprint: reducing human impact to the Earth. GabriolaIsland: New Society Publisher, 1996.
- WWF. Planeta Vivo Relatório 2016. Risco e resiliência em uma nova era. WWF-International, Gland, Suíça, 2016.